

Esperança prevalece entre o povo

A leitura do relatório sobre o estado de saúde do Presidente Tancredo Neves foi recebida com alívio e manifestações de alegria na cidade de São Paulo. No centro da capital paulista, depois de acompanharem a leitura do documento pelo Dr. Pinotti, através dos televisores das lojas comerciais, centenas de populares começaram a se cumprimentar, se abraçar, pular e gritar: "Boa, boa", "Ele vai sair dessa".

Enquanto isso, no lado de fora do Centro de Convenções Rebouças, em frente ao Instituto do Coração, dezenas de pessoas seguiram a leitura através da aparelhagem de uma kombi da Rádio Metropolitana. Eles faziam perguntas entre si para desvendar alguns termos médicos que não entendiam. Com o final da leitura, quando o Dr. Pinotti afirmou que a equipe insiste "na busca da plena cura", o ânimo desses populares mudou radicalmente. "O Presidente vai viver", era a frase mais ouvida.

Eles demonstraram sua alegria quando a irmã do Presidente, Freira Esther, surgiu na sacada do 4º andar do Incor. Gritando, eles a saudaram aos gritos: "Presidente, Presidente". Ela sorriu e acenou de volta.

No Rio

Na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, na hora em que o Dr. Pinotti iniciava a leitura de seu longo relatório, o único aparelho de televisão ligado era o da sala do Comitê de Imprensa. Ao local acorreram, então, parlamentares de diversos partidos. A impressão inicial, manifestada entre outros, pelo Deputado Nelson Sabrá (PFL), era a de que o chefe da equipe médica que assiste o Presidente estava se preparando para anunciar a sua morte.

Quando o relatório enveredou, quase ao final da leitura, para um otimismo que ninguém esperava — "o que temos pela frente vai possivelmente exigir um período prolongado e delicado do tratamento" —, o Deputado Luís Antônio (PFL), não se conteve:

— A opinião pública merecia um outro tratamento. Eu acho que estão escondendo muita coisa e isso não é correto.

Também atento ao pronunciamento de Pinotti, o secretário-geral da Mesa da Assembléia, Deputado Francisco Lomelino, criticou o otimismo exagerado dos médicos e desabafou:

— Eu não sei o que houve com o Presidente Tancredo Neves. Mas acho que ele não merecia tanto sofrimento.

Em São João del Rei

O pronunciamento do Dr. Pinotti, no Instituto do Coração, e sua mensagem — "nós vamos salvar seu presidente" — enviada aos conterrâneos de Tancredo Neves e retransmitida ontem, às 13h30min, no programa **Gabinete Aberto**, da Rádio São João del Rei, pelo Prefeito Cid Valério (PMDB), fez renascer a esperança na população.

Durante 15 minutos, o prefeito relatou a visita de quatro horas que fez, anteontem, em São Paulo, à Dona Risoleta Neves e aos demais parentes do Presidente.

— Os médicos acreditam que, se o Presidente não apresentar sinais positivos de melhora, até sábado próximo, o quadro dificilmente poderá ser revertido — afirmou Cid Valério, acrescentando que "os recursos médicos estão quase todos esgotados e o quadro continua gravíssimo — acrescentou Valério.

Preparando-se para cantar no Coro da Orquestra Lira Sanjoanense durante a missa celebrada ontem pelo Monsenhor Sebastião Paiva, na Catedral Basílica de Nossa Senhora do Pilar, o tenor Roberto Barbosa Alves resumiu o sentimento da população:

— Nós já tínhamos esperanças e esta mensagem do médico nos deu um grande alívio. E podemos respirar em paz.

Acatando as palavras do médico Walter Pinotti, os sanjoanenses continuaram orando nas vigílias, que se vêm realizando ininterruptamente na Catedral de Nossa Senhora do Pilar.